

Ex-portavoz das Forças de Defesa de Israel criticam a conduta de Netanyahu na guerra contra o Hamas

Um ex-portavoz das Forças de Defesa de Israel (IDF) criticou severamente a conduta do primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu na guerra contra o Hamas, **bet ganhe** o novo sinal de crescentes tensões entre as forças militares e o governo.

O tenente-coronel Peter Lerner disse que, ao falar com a mídia mundial **bet ganhe** nome das forças militares, percebeu "a perda de confiança internacional **bet ganhe** Israel e o fracasso do governo **bet ganhe** manter o apoio amplo à guerra contra o Hamas ao longo do tempo." Lerner serviu no IDF por mais de 25 anos – mais recentemente como porta-voz durante a guerra, antes de renunciar no mês passado.

Lerner falava **bet ganhe** uma entrevista extensa com o jornal israelense Haaretz.

"Netanyahu prometeu uma vitória total sobre o Hamas", disse. "Mas no cenário internacional, o ele e seu governo nos conduziram à derrota."

Lerner contou a Haaretz que nos primeiros dias do conflito, após o ataque do Hamas a Israel **bet ganhe** 7 de outubro, "Houve uma clara compreensão de que o Hamas é uma organização má e perigosa, e que Israel deve atuar contra ela."

Ele disse que essa boa vontade rapidamente se desgastou, **bet ganhe** parte devido ao sofrimento inevitável de civis palestinos à medida que o IDF começou a invasão terrestre da Faixa de Gaza. Ele também culpou o governo, dizendo "não há estratégia política para a guerra, mesmo após nove meses **bet ganhe** que estamos lutando **bet ganhe** dois frentes."

Lerner disse que à medida que era cada vez mais questionado sobre os objetivos da operação, "Rapidamente percebi que não tinha respostas para essas perguntas, não porque elas ainda não tenham sido decididas, mas porque simplesmente não serão decididas."

Ele disse que se sentia como "um soldado que vai à guarda sem munição... Não tenho as munições de que preciso para lidar com as perguntas dos entrevistadores. Eu apenas tinha que dizer que estou falando **bet ganhe** nome do exército, e que essas perguntas são responsabilidade do governo. Mas o governo também não tinha respostas, porque era politicamente inconveniente."

Lerner também foi crítico de ministros que, segundo ele, reduziram a legitimidade das ações de Israel na Faixa de Gaza.

"O Hamas danificou quase todas as linhas de energia que conectam a Faixa de Gaza a Israel", disse. "Tínhamos a oportunidade de dizer: O Hamas está prejudicando os cidadãos da Faixa de Gaza, e nós, Israel, tentaremos consertá-lo, mas apenas se ele parar de atirar. Em vez disso, o Ministro da Energia na época, Israel Katz, saiu com declarações populistas sobre o fato de que ele os cortará da eletricidade e não entregará combustível a eles."

Lerner citou uma observação de Netanyahu **bet ganhe** 2024 de que o teste no campo da propaganda é muito simples: Suas mãos estavam amarradas quando queria se defender?

Ele disse que o Primeiro-ministro havia falhado nesse teste "miseravelmente. Os EUA e o Reino Unido estão cancelando envios de armas, a França proíbe nossa participação **bet ganhe** uma grande exposição de armas. Demoramos por meses a entrada **bet ganhe** Rafah. Essa questão exige uma comissão de inquérito estadual, assim como as falhas de 7 de outubro."

As observações de Lerner seguem várias contas de tensões entre Netanyahu e a liderança militar de Israel.

Na semana passada, Netanyahu rejeitou a ideia de começar um cessar-fogo **bet ganhe** 6 Gaza enquanto o Hamas permanecer no poder, após o New York Times publicar um artigo citando seis oficiais de segurança 6 atuais e antigos que disseram que uma trégua daria aos soldados israelenses tempo para se preparar para uma guerra potencial 6 com o Hezbollah.

Os oficiais, a maioria dos quais falou anonimamente para "discutir assuntos de segurança sensíveis", também disseram que uma 6 trégua seria a maneira mais eficaz de garantir a libertação dos reféns israelenses.

O ex-assessor de segurança nacional israelense Eyal Hulata, 6 que, de acordo com o Tempos, mantém comunicação regular com "altos oficiais militares", falou **bet ganhe** registro, dizendo: "As forças militares 6 estão **bet ganhe** pleno apoio a um acordo de reféns e um cessar-fogo... eles acreditam que podem sempre voltar e se 6 engajar no Hamas militarmente no futuro."

Em um comunicado, Netanyahu disse: "Não sei quem essas fontes anônimas são, mas estou aqui 6 para deixar claro inequivocamente: Isso não acontecerá. A guerra terminará uma vez que Israel atinja todos os seus objetivos, incluindo 6 a destruição do Hamas e o lançamento de todos nossos reféns."

Esse relatório veio dias depois que o porta-voz militar superior 6 de Israel, o contra-almirante Daniel Hagari, disse que o Hamas não poderia ser destruído e que qualquer um que afirmasse 6 o contrário estava "jogando areia nos olhos do público" – uma crítica implícita a Netanyahu, que tem se repetidamente prometido 6 eliminar o grupo.

Minha lembrança mais antiga de leitura

Minha lembrança mais antiga de leitura

Eu me lembro de ter lido Roald Dahl e Diana Wynne Jones, e **bet ganhe** particular me lembro de meus pais terem deixado todos os volumes da série Narnia de CS Lewis **bet ganhe** minha cama. Mas o que veio antes disso? Eu devo ter tido livros ilustrados. Babar estava lá, certamente. Também estava Noggin the Nog. Eu não tenho lembranças claras.

Meu livro favorito crescendo

Meu livro favorito crescendo

O Senhor dos Anéis de JRR Tolkien. Eu ansiava por escapar, e era um livro longo o suficiente para viver dentro por semanas de cada vez.

O livro que me mudou na adolescência

O livro que me mudou na adolescência

O Estranho **bet ganhe** uma Terra Estranha de Robert Heinlein teve um efeito profundo **bet ganhe** mim. É basicamente uma versão de O Idiota de Dostoiévski com um jovem homem criado por marcianos como observador - e eventual vítima - das loucuras do mundo. Eu gostava de romances sobre outsiders almas gêmeas, mal-entendidos.

O escritor que me fez mudar de ideia

O escritor que me fez mudar de ideia

Escritores estão sempre fazendo isso.

O livro que me fez querer ser escritor

O livro que me fez querer ser escritor

Eu devo ter "decidido ser escritor" **bet ganhe** algum momento, mas não me lembro quando isso foi. Se um livro é realmente bom, ele me faz querer escrever. É um instinto estético - se sinto uma mistura de prazer e excitação e confronto, salpicado de um pouco de inveja, então estou lendo um livro realmente bom.

O livro ou autor ao qual voltei

O livro ou autor ao qual voltei

Recentemente descobri a brilhanteza de Anita Brookner, uma escritora que descartei quando era mais jovem como reprimida e conservadora. Ler seu trabalho, depois de alguns romances contemporâneos de jovens escritores, é um alívio - você está falando com um adulto, alguém maduro e experiente que se desvencilhou do drama.

O livro que volto a ler

O livro que volto a ler

Eu nunca costumava reler. Em seguida, comecei a ensinar e tive que pensar **bet ganhe** livros pelos quais me importava o suficiente para queria discuti-los com alunos. Agora eu volto a ler muito. Descobri que se pegar mais ou menos qualquer coisa que li antes dos 30 anos, é como se estivesse lendo

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet ganhe

Palavras-chave: **bet ganhe - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-11